



## APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRESENTACIÓN

PRÉSENTATION

*Vera Rodrigues<sup>1</sup>*

*Unilab: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira,  
Instituto de Humanidades, Fortaleza, CE, Brasil.*

*Anna M. Canavarro Benite (Anita Canavarro)<sup>2</sup>*

*Universidade Federal de Goiás, Instituto de Química, Laboratório de Pesquisas em  
Educação Química e Inclusão, Goiânia, GO, Brasil.*

*Mércia Otaviana Barbosa de Sá<sup>3</sup>*

*Instituto Superior de Educação Verde Norte, Mato Verde, MG, Brasil.*

*José Antonio Novaes da Silva (Baruty)<sup>4</sup>*

*Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Biologia Molecular, João Pessoa,  
PB, Brasil.*

Bem-vindas(os) leitores(as) da nossa Revista da ABPN!

---

<sup>1</sup> Professora permanente no Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia UFC-Unilab. Coordenadora do projeto de extensão "Mulheres Negras Resistem: processo formativo teórico-político para mulheres negras". Vice-coordenadora do Comitê de Antropólogos(as) Negros(as) da ABA- Associação Brasileira de Antropologia. Diretora de Áreas Acadêmicas da ABPN. E-mail: [vera.rodriques@unilab.edu.br](mailto:vera.rodriques@unilab.edu.br); ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0202-8010>

<sup>2</sup> Professora associada e coordenadora do PIBID química da Universidade Federal de Goiás. Coordenadora do Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão- LPEQI-UFG. Coordenadora do Coletivo Ciata- grupo de estudos sobre a descolonização do currículo de ciências. Ativista do grupo de mulheres negras Dandara no Cerrado. Editora da Revista da ABPN. E-mail: [anitabenite@gmail.com](mailto:anitabenite@gmail.com); ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8750-7319>

<sup>3</sup> Professora do Instituto Superior de Educação Verde Norte (FAVENORTE), especialista em Mídias na Educação, mestranda em Educação Científica em Formação de Professores. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: [barbosaotaviana@gmail.com](mailto:barbosaotaviana@gmail.com); ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1435-0901>

<sup>4</sup> Professor Titular do Departamento de Biologia Molecular da Universidade Federal da Paraíba. Fundador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígena da UFPB. Integrante do Programa de Pós-Graduação do Centro de Educação da UFPB. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: [baruty@gmail.com](mailto:baruty@gmail.com); ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8418-2504>



Bem-vindas(os) ao Caderno Temático “Afro-Negras-Amazônidades”. Esta publicação resulta da contribuição compromissada e valiosa de cada autor(a) que se dispôs a “traçar algumas faces da luta do movimento negro e de mulheres negras na Amazônia e suas estratégias de articular as organizações negras em torno da discussão da questão negra e da luta antirracista “. Destacamos a importância de que em face a todas as atrocidades cometidas contra os povos amazônicos, o protagonismo feminino e negro se faz ouvir, sentir e ocupar espaço de centralidade na luta, defesa e garantia de direitos de uma Amazônia que também é negra. Isso evidencia a potencialidade e uma produção de conhecimento alinhada com a luta antirracista e o fazer científico que caracteriza a nossa ABPN.

Esse comprometimento científico e antirracista transparece no processo de elaboração do nosso Caderno Temático, o qual foi organizado por intelectuais de reconhecida trajetória em seus campos de atuação: Dra. Zélia Amador do Deus/Universidade Federal do Pará – UFPA; Esp. Raimunda Nilma de Melo Bentes/Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará – CEDENPA e Dra. Maria Albenize Farias Malcher/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA. A cada uma expressamos nosso reconhecimento e gratidão pelo trabalho realizado.

O Caderno Temático “Afro-Negras-Amazônidades” reúne 09 (nove) artigos e 02 (duas) entrevistas que a partir do contexto negro-amazônico expõem a dinâmica de enfrentamentos ao racismo ambiental, opressões e violências que atingem especialmente comunidades quilombolas e mulheres negras. Esses enfrentamentos emergem frutos das experiências vividas e compartilhadas historicamente e na contemporaneidade, assim são leituras que convidam a cada leitor(a) para uma troca reflexiva e propositiva sobre como a produção de conhecimento além de ser um exercício de poder, como já evidenciado por sujeitas (os) e organizações negras diaspóricas, tem no ato de sua publicação, um ato político.

E esse ato se materializa na publicação na nossa Revista da ABPN, a qual não existiria sem autoras(es) e leitoras(es) alinhados com uma perspectiva representativa de nosso papel social. Também, ressaltamos o papel fundamental de parceiros e parceiras que ajudaram a viabilizar essa publicação: pareceristas, tradutores/as, editores/as, secretaria, Conselho Editorial, Conselho Consultivo e Diretoria da ABPN.

Sigamos!